







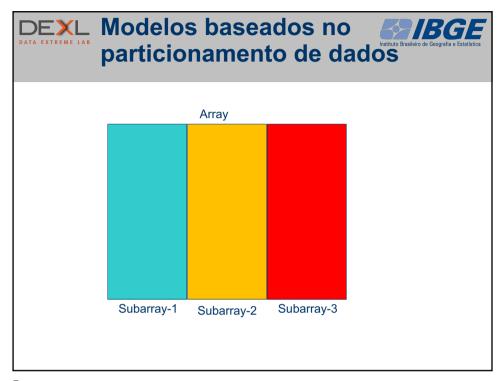
O MODELO COMPUTACIONAL BIG DATA

3

Processamento de Grandes Volumes de Dados

- Processar grandes volumes de dados para tomada de decisão requer eficiência
 - Reduzir o tempo de processamento
 - Paralelismo de tarefas aparece como uma estratégia intuitiva
 - Dados podem ou não estar distribuídos
- Processos sequencias precisam ser modelados de forma paralela segundo o modelo de paralelismo a ser adotado

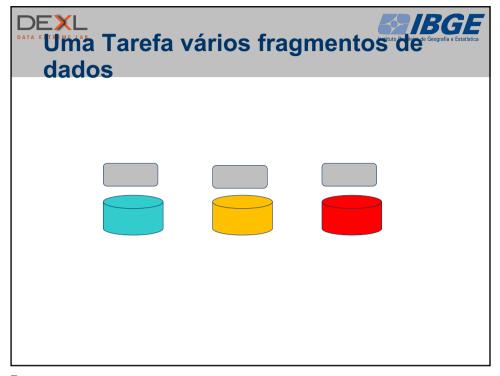
Л

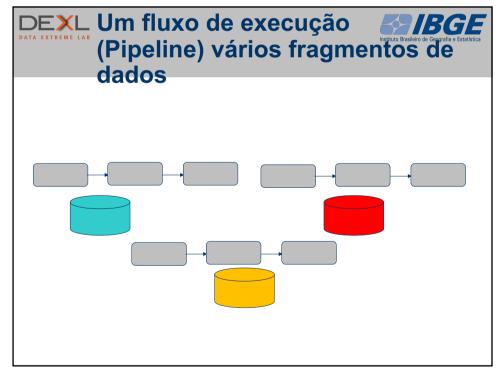






- No processamento de grandes volumes de dados o custo de transferência pela rede deve ser minimizado
 - Chamamos de Localidade de dados ao processo de escalonamento de processos sobre os dados que favorece a execução nos locais em que os dados se encontram, i.e. minimize a movimentação







- Modelo de paralelismo define restrições para modelagem de problemas
 - Identificação de fragmentos do pipeline que podem ser executados independentemente;
 - Identificação de ponto de convergência global de dados
- Processamento dividido em
 - Fragmentos locais
 - Fragmentos globais



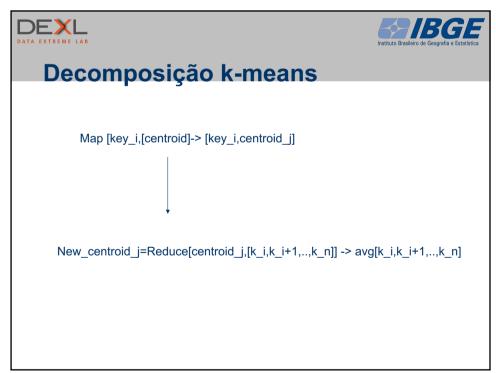


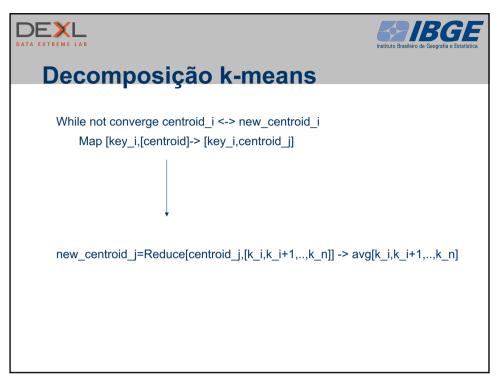
Limites de Programas M/R

- Algoritmos que requeiram a manutenção de um estado global atualizado a todo tempo
 - Pode ser mapeado para uma série de M/Rs
- Critério de particionamento de dados deve considerar necessidade de localização de dados pela aplicação
 - Estabelecimento de correlação de vizinhança
- Em essência, M/R deve limitar a troca de mensagens entre os nós de computação



- Problemas implementados na linguagem do framework
 - K-means
 - Regressão Linear
 - Operadores Relacionais: ex:Junção, agregação,...
- Descritos como um fluxo de dados
 - Na sua forma mais simples: Maps-Reduces
- Critério de particionamento influencia no algoritmo
 - Pontos de sincronismo entre os nós de processamento











DATAFLOWS

15

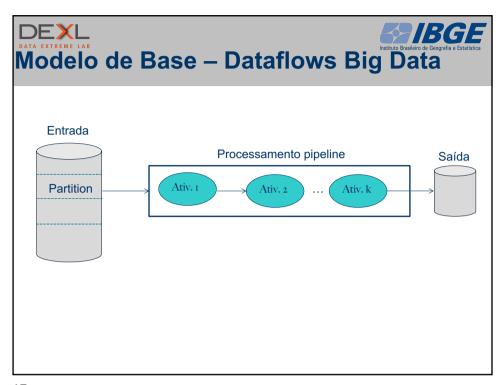
Modelos Computacionais para BE processamento de grandes volumes de dados

- $Workflows\ científicos-processamento\ de\ dados\ realizado\ como\ parte\ de\ um\ experimento\ científico$
 - Nesta apresentação estaremos considerando processos automáticos, i.e., sem intervenção do usuário;
 - Topologia de um grafo direcionado, com ou sem ciclos, G=(N,E), onde N representa um conjunto de atividades e E a dependência entre as atividades espelhada na relação produtor/consumidor de dados;
 Programas desenvolvidos de forma independentes.
 Processamento de arquivos, sem interface comum
- Dataflows generalização de workflows científicos para outros domínios de aplicação

 - Senterialização de worknows cientínicos para outros dontrinos de aplicação
 Uso de linguagem (API) comum
 Compartilhamento de um Modelo de Dados
 Pode incluir um pouco mais de conhecimento dos programas e dados, se projetado com componentes internos à instituição;
- Consultas a BDs processamento dados em função de uma requisição externa (consulta ou atualização);

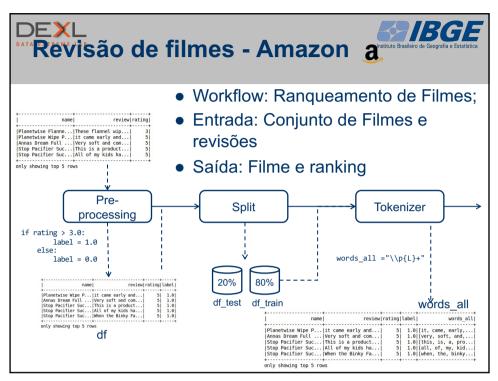
 - Processamento inteiramente automático
 Expresso em linguagem de alto nível (SQL ou variante)
 Topología arvore profunda ou equilibrada
 Conhecimento dos dados (modelo e estatísticas) e da semântica das operações (álgebra)
 - **Event Processing Systems**
 - Modelo de Processamento baseado em eventos:
 Reação a dados de sensores (loT)
 streaming
 processos de negocio
- Frameworks Distribuidos

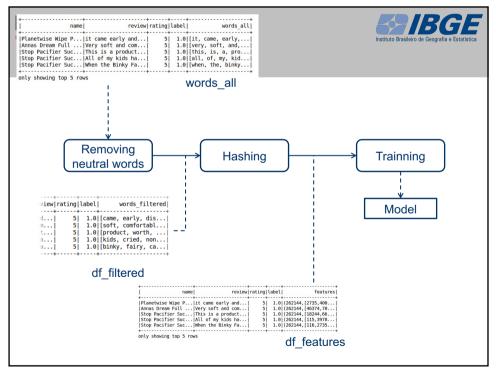
 - Intensivo de CPU
 Derivados de implementações em Ciência de Dados
 Com crescimento do volume de dados analisados evoluíram para framework complexos

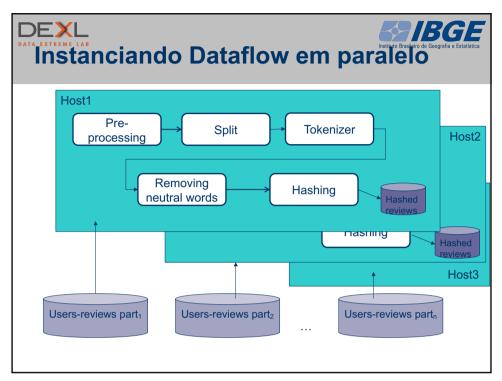




- processados
- Atividades: ações de processamento de dados: programa; função etc
- Ordem Parcial: Atividades são ordenadas segundo uma relação produtor-consumidor
- Saída: conjunto resultado













MODELO MAP/REDUCE

23





- MapReduce é:
 - Um modelo de programação
 - Um ambiente de execução para aplicações desenvolvidas sob o modelo
- Map Reduce considera:
 - Uma arquitetura de clusters de máquinas sem compartilhamento
 - Um sistema distribuído executando o modelo (MR) sobre a arquitetura de clusters
 - Um mecanismo de tolerância à falhas
 - Um sistema de arquivo distribuído com particionamento de arquivos





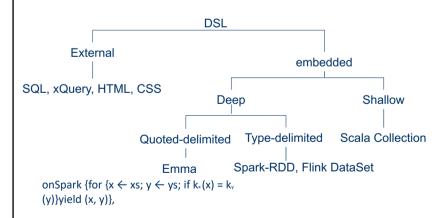
Quanto à linguagem: Problema

- Como integrar novas funcionalidades de um domínio à linguagens de programação?
 - DSL Domain Specific language
 - Integração à linguagens de proposito geral
 - Externas
 - SQL sintaxe e semântica próprias
 - Embedded
 - DSL integrada `a linguagem de propósito geral
 - · Spark, Flink

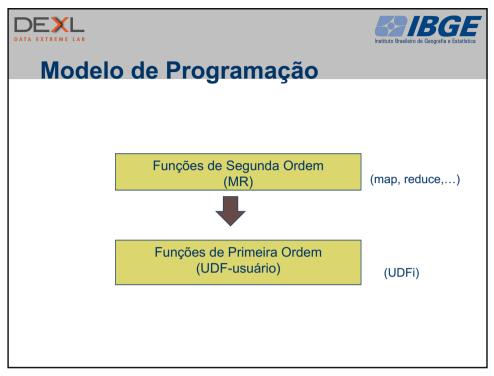
25

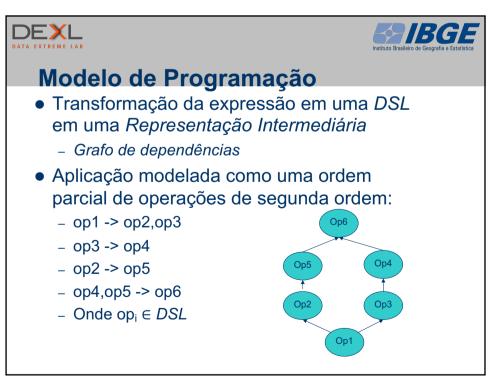
Específicas de Domínio





Alexandrov, A, et al., Representations and Optimizations for Embedded Parallel Dataflow Languages, TODS, 2019









Desafio quanto à aplicação

- Modelar como uma combinação das primitivas do modelo (API).
- No caso MapReduce, essencialmente:
 - map()
 - reduce()
 - combine()

29





Modelo de Programação

- Modelo funcional de programação
 - Semântica de transformações implementada como funções
- Funções de primeira ordem implementadas pelos usuários:
 - map ((in_key, in_value), F) -> (inter_key, inter_value list)
 - reduce ((inter_key, inter_value list), F) ->
 (out_key, out_value list)
 - combine ((inter_key, inter_value list), F) ->
 (out_key, out_value list)

```
Funções Primeira ordem

function writeWords(key, value){
    StringTokenizer itr = new StringTokenizer(value.toString());
    while (itr.hasMoreTokens()) {
        word.set(itr.nextToken());
        context.write(word, one )
    }
}
```

```
Public static class LineToWordMapper
extends Mapper < LongWritable, Text, IntWritable>{

private final static IntWritable one = new IntWritable(1);
private Text word = new Text();

Public void map(LongWritable key, Text value, Context context) throws IOException,
InterruptedException {

StringTokenizer itr = new StringTokenizer(value.toString());
while (itr.hasMoreTokens()) {

word.set(itr.nextToken());
context.write(word, one);
}

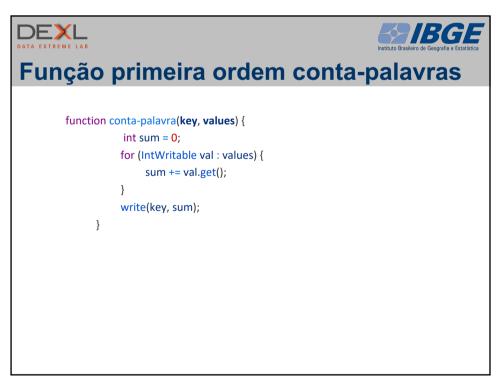
/* gera um par (chave: "word", valor:one) */
}

}
```

Corresponde a

- for each line in fileIn
 for each key in line
 write(key, 1)
- Veja que o primeiro "for" que varre as linhas do dataset de entrada é implícito no Framework
 - As funções map/reduce operam sobre uma coleção cuja iteração é realizada pela implementação da função de segunda ordem

33



```
primeira ordem do tipo Reduce

public static class FrequencyReducer extends
Reducer<Text,IntWritable,Text,IntWritable>{

private IntWritable result = new IntWritable();

public void reduce(Text key, Iterable<IntWritable> values, Context context) throws
IOException, InterruptedException {

int sum = 0;

for (IntWritable val : values) {

sum += val.get();

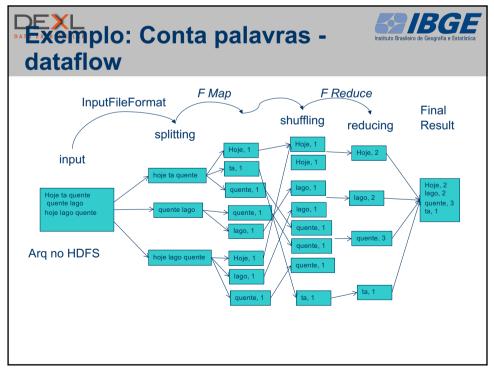
}

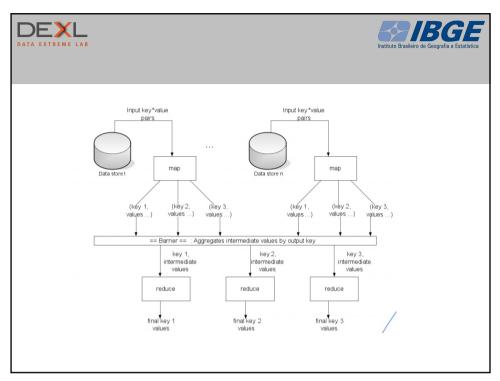
result.set(sum);

context.write(key, result);

}

}
```







- Poucas funções
 - semântica sobrecarregada:
 - map pode : 1 -1; 1-n;
- Dataflow modelado como vários "jobs" MR
- Dataflow requer gravação de arquivos entre jobs (i.e. entre atividades)
 - ineficiência

